# MAC2166 Introdução à Computação

## Escola Politécnica - Primeiro Semestre de 2020 - Turmas Python

Segundo Exercício Programa Entrega: até 16 de maio de 2020 às 23h55m

## Polinômios íntegros e coerentes

"With great power comes great difficulty in factorizing the polynomial." - Autor desconhecido

" I had a polynomial once. My doctor removed it. " - Michael Grant, escritor

### **Objetivos**

Neste exercício-programa, você terá que desenvolver seis funções relacionadas com raízes de polinômios. O EP exercitará conceitos de funções e listas em Python.

Clique aqui para baixar o esqueleto do código do EP2.

## Introdução

Seja um inteiro  $n \ge 1$  e seja  $p(x) = p_n x^n + \dots + p_1 x + p_0$ , com  $p_n > 0$ , um polinômio de grau n. Como se sabe, este polinômio admite uma raiz real b se  $p(b) = p_n b^n + \dots + p_1 b + p_0 = 0$ . Em Python, podemos representar o polinômio p(x) de grau n através de uma lista p com n+1 elementos, guardando em cada p[i] o respectivo coeficiente  $p_i$ , para  $i=0,1,2,\dots,n$ . Neste exercício programa, a correspondência entre lista e polinômio será feita sempre desta forma.

#### Tarefa 1

Escreva uma função **polinomioComRaiz** que recebe dois parâmetros **p** e **b** e devolve **True** caso o real **b** seja raiz do polinômio representado pela lista **p**, ou **False** caso contrário. Por exemplo, para o polinômio  $p(x) = x^2 - 3.5x + 3$ :

- polinomioComRaiz([3, -3.5, 1], 1.5) deve devolver True
- polinomioComRaiz([3, -3.5, 1], -1.5) deve devolver False

**Atenção**: Não modifique os nomes das funções obrigatórias do EP, nem seus parâmetros e tipos dos valores de retorno.

Observe que o polinômio p(x) acima definido admite até n raízes reais. Ademais, quando o polinômio p(x) admite uma raiz b, existe também um polinômio quociente q(x) de grau n-1 tal

que 
$$p(x) = q(x)(x - b)$$
,

$$q(x) = rac{p(x)}{(x-b)}.$$

Por exemplo:

- O quociente do polinômio  $x^2 3.5x + 3$  por x 1.5 é o polinômio q(x) = x 2
- O quociente do polinômio  $x^3 x^2 + 2$  por x + 1 é  $x^2 2x + 2$

#### Tarefa 2

Escreva uma função **polinomioQuociente** que recebe dois parâmetros  $\mathbf{p}$  e  $\mathbf{b}$  e devolve a lista que representa o polinômio quociente  $q(x) = \frac{p(x)}{(x-b)}$ , onde  $b = \mathbf{b}$  é uma raiz do polinômio p(x) representado por  $\mathbf{p}$ . Suponha que p(x) tem grau ao menos 1 (não é necessário verificá-lo). Por exemplo:

- polinomioQuociente([3, -3.5, 1], 1.5) deve devolver a lista [-2, 1]
- polinomioQuociente([2, 0, -1, 1], -1) deve devolver a lista [2, -2, 1]

A partir de agora neste EP, considere que os coeficientes de p(x) são todos inteiros. Ademais, suponha agora que  $p_n = 1$ .

No caso em que tenhamos exatamente n raízes reais  $b_1, b_2, b_3, \ldots, b_n$ , o polinômio p(x) pode ser fatorado no seguinte produto de polinômios:

$$p(x) = p_0 + p_1 x + \cdots p_n x^n = (x - b_1)(x - b_2)(x - b_3) \cdots (x - b_n).$$

Nem sempre existe esta fatoração de p(x) como produto de n polinômios de grau 1, e mesmo que exista a fatoração, é natural que nos indaguemos se suas raízes são todas inteiras ou não. Dizemos que o polinômio p(x) é *integro* se TODAS as suas raízes  $b_1, b_2, b_3, \ldots, b_n$  são inteiras, o que supõe a existência da fatoração acima. Alguns exemplos de polinômios integros incluem:

$$p(x) = x^2 - 5x + 6 = (x - 2)(x - 3),$$

$$p(x) = x^3 - 3x^2 + 3x - 1 = (x - 1)^3$$
.

Já o polinômio  $x^2-2x+2=(x-1)^2+1$  é convexo (tem concavidade "para cima"), tem menor valor 1 para x=1 e não possui nenhuma raiz real, não sendo portanto íntegro. Igualmente não é íntegro o polinômio  $x^3-x^2+2=(x^2-2x+2)(x+1)$ , embora admita uma raiz inteira

-1. Já o polinômio  $x^3 + 3x^2 + 3x + 1$  admite apenas a raiz inteira -1, mas é íntegro pois ela tem multiplicidade 3 já que o polinômio pode ser fatorado como  $(x + 1)^3$ .

Pelo teorema das raízes racionais, toda raiz inteira de p(x) é um divisor do termo independente  $p_0$ .

Ainda que o polinômio p(x) possa não ser íntegro e nem todas as suas n raízes serem inteiras, sempre é possível obter a *lista canônica das raízes inteiras*  $b_1, b_2, b_3, \ldots, b_m$ , de forma que existe um polinômio q(x) de grau n-m sem raízes inteiras tal que

$$p(x) = q(x)(x-b_1)(x-b_2)(x-b_3)\cdots(x-b_m).$$

O polinômio p(x) é integro se e só se m=n e q(x)=1. Se por um lado nos interessa verificar se um dado polinômio p(x) é integro, por outro lado interessa-nos também conhecer a lista de raízes inteiras  $b_1, b_2, b_3, \ldots, b_n$  que o demonstre. Observe que qualquer uma das n! permutações desta lista demonstra que p(x) é integro. Assim, escolhemos definir como *lista canônica das raízes inteiras* a seguinte permutação:

A lista  $b_1, b_2, b_3, \ldots, b_n$  em que as raízes estejam em ordem crescente de valores absolutos, com raízes negativas precedendo raízes positivas de mesmo valor absoluto.

#### Exemplo:

- A lista canônica de raízes inteiras de  $x^6 13x^4 + 36x^2$  é: 0, 0, -2, 2, -3, 3
- A lista canônica de raízes inteiras de  $x^5 11x^4 + 41x^3 61x^2 + 30x$  é: 0, 1, 2, 3, 5

#### Tarefa 3

Escreva uma função **listaCanonicaDeRaizes** que recebe um parâmetro **p** com a lista que representa o polinômio p(x) e devolve a lista canônica das raízes inteiras de p(x). Por exemplo:

- listaCanonicaDeRaizes([6, -5, 1]) deve devolver [2, 3]
- listaCanonicaDeRaizes([2, -2, 1]) deve devolver[]
- listaCanonicaDeRaizes([2, 0, -1, 1]) deve devolver [-1]
- listaCanonicaDeRaizes([0, 0, 36, 0, -13, 0, 1]) deve devolver [0, 0, -2, 2, -3, 3]

A função listaCanonicaDeRaizes deve usar as anteriores quando necessário e devolve a lista vazia se não há raízes inteiras.

Num caso mais geral, suponha agora que  $p_n > 0$  seja um natural qualquer, mantendo a restrição de que os coeficientes de p(x) são inteiros.

Seja um racional b/a, com a e b primos entre si, e a > 0. Conforme a demonstração do **teorema** das raízes racionais pelo lema de Gauss, p(x) possui raiz b/a se e só se (ax - b) divide p(x), que por sua vez implica que b é um divisor de  $p_0$  e a é um divisor de  $p_n$ . Com isso, podemos criar uma versão mais geral da função polinomioQuociente, que permita dividir por (ax - b).

Como as alterações necessárias para permitir essa divisão são poucas, aproveitaremos para dar uma nova funcionalidade a esta nova versão. Considere o polinômio  $p(x)=15x^2-x-2$ , com raízes 2/5 e -1/3. Talvez você consiga verificar a primeira raiz com a função polinomioComRaiz que implementou, mas não consiga fazer o mesmo para a segunda. Mesmo que o algoritmo pareça correto, pode acontecer que ele não funcione adequadamente devido a um problema de instabilidade numérica gerada pelos arredondamentos efetuados nos sucessivos

cálculos com números reais. Faça um teste e verifique se sua função dá a resposta correta nesse exemplo.

De forma a prover um método alternativo para reduzir este problema de instabilidade numérica, pediremos mais uma alteração na nova computação do polinômio quociente.

#### Tarefa 4

Escreva uma função **polinomioQuocienteRacional** que recebe três parâmetros **p**, **b** e **a** e devolve a lista **q** que representa o polinômio quociente q(x) e o resto da divisão  $\mathbf{r} = r$  tais que p(x) = q(x)(ax - b) + r. Isto naturalmente pressupõe que p(x) tenha grau ao menos 1. Caso contrário, a função deve devolver **None** e **-1** como valores de **q** e **r**. Por exemplo:

- polinomioQuocienteRacional([6, -7, 2], 3, 2) devolve [-2.0, 1.0] e 0.0, já que  $p(x) = 2x^2 7x + 6 = q(x)(ax b) + r = (x 2)(2x 3) + 0$
- polinomioQuocienteRacional([6, -7, 2], -3, 2) devolve [-5.0, 1.0] e 21.0, já que  $p(x)=2x^2-7x+6=q(x)(ax-b)+r=(x-5)(2x+3)+21$
- polinomioQuocienteRacional([4], 2, 1) devolve None e -1, já que p(x)=4 tem grau 0

**Atenção**: Você não precisa corrigir o problema de instabilidade numérica na sua implementação da função **polinomioQuociente** (caso ele exista).

Observe que p(b/a) = r, de forma que b/a é uma raiz do polinômio p(x) representado por p se e só se r = 0. Com este método verifica-se que  $15x^2 - x - 2$  tem raiz -1/3.

Assim sendo, de forma semelhante ao caso já visto em que  $p_n = 1$ , definimos uma lista canônica das raízes racionais de p(x), associando uma fatoração

$$p(x) = p_0 + p_1 x + \cdots p_n x^n = q(x) (a_1 x - b_1) (a_2 x - b_2) (a_3 x - b_3) \cdots (a_m x - b_m),$$

tal que: cada  $b_i/a_i$  é uma raiz racional de p(x), para  $i=1,\ldots,m$ ; e q(x) não admite nenhuma raiz racional.

O polinômio p(x) é dito coerente se suas n raízes são todas racionais, o que equivale a dizer que m=n e q(x) só possui o termo independente. Definimos a lista canônica das raízes racionais de p(x) como a lista das raízes  $b_1/a_1, b_2/a_2, b_3/a_3, \ldots, b_m/a_m$  na seguinte ordem: primeiramente as raízes nulas; em seguida, aquelas com denominador 1; depois as com denominador 2, e assim por diante. Como cada raiz racional  $b_i/a_i$  deve ser tal que  $b_i$  seja um divisor de  $p_0$  e cada  $a_i$  seja um divisor positivo de  $p_n$ , é natural que só se considerem como possíveis denominadores aqueles que dividem  $p_n$  segundo a ordem de valores absolutos crescentes. Ademais, para o mesmo denominador a, testamos candidatos a raízes -b/a e b/a, nesta ordem, listando-os segundo valores crescentes de b dentre os possíveis divisores de  $p_0$ . Cada raiz  $p_i/a_i$  assim listada é naturalmente obtida com  $p_0$  por  $p_0$  primos entre si, pois raízes com quociente menor que  $p_0$  sido extraídas antes.

#### Tarefa 5

Escreva uma função **listaRaizesRacionais** que recebe um parâmetro **p** com a lista que representa o polinômio p(x) e devolve a lista canônica das raízes racionais de p(x). Por exemplo:

• listaRaizesRacionais([0, 20, 12, -113, -113, 12, 20]) deve devolver [0, -1.0, -2.0, -0.5, 2.5, 0.4]

```
• listaRaizesRacionais([0, -6, 5, 73, -40, -296, 80, 400]) deve devolver [0, -0.5, -0.5, 0.5, 0.5, 0.4, -0.6]
```

- listaRaizesRacionais([1, -34, 404, -1934, 3003]) deve devolver [0.3333333333333333, 0.14285714285714285, 0.09090909090909091, 0.07692307692307693]

A função listaRaizesRacionais deve usar polinomioQuocienteRacional quando necessário e devolve a lista vazia se não há raízes racionais.

O último exemplo de uma lista canônica das raízes racionais bem revela o quanto a impressão de raízes racionais como se fossem números reais quaisquer pode ser desagradável e pouco informativa, sem evidenciar qual é a fração correspondente.

#### Tarefa 6

Escreva uma função **racionalToString** que recebe como parâmetros o coeficiente **pn** do termo de maior grau de um polinômio de coeficientes inteiros e uma raiz racional **r** deste polinômio. A função devolve a *string* que apresente a raiz **r** como: um inteiro, caso **r** seja inteiro; na forma **b/a**, com **b** e **a** primos entre si e **a** > 0, caso contrário. Observe que basta simplificar o quociente **round(r\*pn)** / **pn** dividindo numerador e denominador pelo seu MDC (Máximo Divisor Comum). Por exemplo:

```
• racionalToString(20, 0) deve devolver a string '0'
```

- racionalToString(20, -2.0) deve devolver a string '-2'
- racionalToString(400, -0.6) deve devolver a string '-3/5'
- racionalToString(3003, 0.07692307692307693) deve devolver a string '1/13'

## O programa principal

No **esqueleto de código que vocês devem usar no EP2**, a função main já está pronta. Ela usa as funções que vocês devem implementar no exercício.

A main lê o grau n do polinômio p(x) bem como seus coeficientes, todos inteiros e com MDC unitários. Caso  $p_n=1$ , ela usa a função listaCanonicaDeRaizes e imprime a lista canônica de raízes inteiras de p(x); caso contrário, ela usa a função listaRaizesRacionais e imprime a lista canônica de raízes racionais de p(x).

Antes da lista propriamente dita, a main usa a função polinomio ToString (também fornecida no esqueleto) para imprimir o polinômio p(x). Essa função usa a *string* devolvida pela função racionalToString para a impressão de cada raiz racional.

Veja abaixo código da função polinomioToString usada na impressão do polinômio no programa principal. Seu uso do operador % serve de exemplo na formatação da *string* de racionalToString:

```
7
         if p[1] != 0:
8
             s = '%s%s%dx ' % (s, sig(n-1, p[1]), p[1])
9
         if p[0] != 0:
10
             s = '%s%s%d' % (s, sig(n, p[0]), p[0])
11
         return s
12
13
     def sig(nTermAnte, coef):
14
         if nTermAnte > 0 and coef >= 0:
15
             return '+'
16
         else:
             return ''
17
```

## Exemplos de execução do programa

Nos exemplos, tudo que aparece em vermelho foi digitado pelo usuário.

#### Exemplo 1

```
Digite o grau: 6
Digite p[0]: 0
Digite p[1]: 0
Digite p[2]: 36
Digite p[3]: 0
Digite p[4]: -13
Digite p[5]: 0
Digite p[6]: 1
A lista canonica das raizes inteiras de p(x) = 1x^6 -13x^4 +36x^2 eh: 0 0 -2 2 -3 3
```

#### Exemplo 2

```
Digite o grau: 5
Digite p[0]: 20
Digite p[1]: 12
Digite p[2]: -113
Digite p[3]: -113
Digite p[4]: 12
Digite p[5]: 20
A lista canonica das raizes racionais de p(x) = 20x^5 +12x^4 -113x^3 -113x^2 +12x +20 eh: -1 -2 -1/2 5/2 2/5
```

### Exemplo 3

```
Digite o grau: 4
Digite p[0]: 1
Digite p[1]: -34
Digite p[2]: 404
Digite p[3]: -1934
Digite p[4]: 3003
A lista canonica das raizes racionais de p(x) = 3003x^4 -1934x^3 +404x^2 -34x +1 eh: 1/3 1/7 1/11 1/13
```

## **Importante**

- No EP2, você só pode usar as funções print e input dentro da função main.
- Você pode modificar a função main da forma que quiser para testar suas demais funções.

- O código e as saídas impressas da função main não serão avaliados na correção do EP.
- Você não precisa se preocupar com situações em que o usuário não digite os números como esperado. A correção do EP não levará em conta essas situações.
- As únicas construções da linguagem Python que você poderá usar em seu programa são as constantes deste enunciado e as dadas em aula.

## Entrega do EP

Leia as INFORMAÇÕES SOBRE ENTREGA DE EPs antes de entregar o seu EP.

Certifique-se de que o seu programa foi realmente depositado no site.